



MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
SECRETARIA DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA (006) DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL, REALIZADA NO DIA SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA SALA A DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NÊS.

1 – De acordo com o regimento interno do Conselho Municipal de Política Cultural no seu art. 23. Mediante convocação de 1/3 (um terço) dos membros do conselho a partir das dezoito horas do dia sete de junho de dois mil e dezessete, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, na Sala A do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês com a presença dos (as) senhores (as) conselheiros (as) e demais artistas e convidados cujas assinaturas constam na lista de presença. 2 – A pauta do dia previa: Reunião do dia 05/05/2017 sobre o monumento alusivo ao centenário de Chapecó. 3. A Secretária de Cultura Roselaine Vinhas informa da convocação da reunião pelos integrantes do CMPC e sobre a vacância dos cargos de presidente e vice-presidente do CMPC. Emanoéli Capello que ocupava a vaga de presidente foi eleita no CMPC como representante da setorial do ensino superior, no entanto a mesma não atua mais na área e por este motivo solicitou seu desligamento do Conselho. Márcia Moreno que ocupava a vaga de vice-presidente solicitou desligamento do Conselho em virtude de questões pessoais. Seguindo o regimento interno do Conselho, não está previsto que a Secretária de Cultura conduza as reuniões, por este motivo a mesma convida o conselheiro Joelmir Zanette que solicitou junto aos demais conselheiros a realização desta reunião para que faça a condução da mesma. 4. O conselheiro Joelmir Zanette cumprimenta a todos e relata o motivo desta reunião. Pelos fatos divulgados na imprensa sobre a participação do CMPC em relação ao “Monumento alusivo ao centenário”. Joelmir informa que de acordo com o que está na ata da reunião do dia 05/05/17 o que o CMPC aprovou foi o encaminhamento da mensagem apresentada pelo Prefeito Luciano Buligon ao Poder Legislativo. Joelmir ainda ressalta que naquela reunião não foram apresentadas aos conselheiros questões de onde seria retirado o valor para a realização do Monumento. 5. O conselheiro Henrique Daniel Sagave diz que com base na ata, pois o mesmo não estava na reunião do dia 05/05/17, a reunião aprovou a mensagem que seria encaminhada ao Legislativo e não a aprovação do monumento por parte do conselho. 6. O Prefeito Luciano Buligon diz que se são os fatos jornalísticos, o que foi veiculado na imprensa isso está resolvido, pois será emitida uma nota aos veículos de comunicação de que foi apresentada a mensagem que seria encaminhada ao legislativo ao CMPC, haja visto que o perfil do prefeito é de compartilhar e que este trâmite não precisaria ter passado no CMPC, a exemplo da Praça de Medellín, e nem ser promulgado como uma lei, no entanto o mesmo evidenciou o seu perfil ouvinte com as reuniões públicas realizadas pelo programa “Ouvindo Nosso Bairro”. O Prefeito salienta ainda que o fato polemizou a partir de uma questão de trato pessoal

com o vereador que levantou isso. Destaca que está pronto o comunicado à imprensa para esclarecer que a ideia do monumento foi dele e não do CMPC. O Prefeito diz que leu, conversou com as famílias e pesquisou sobre os fatos históricos da nossa cidade. Neste momento o prefeito inicia um relato histórico de Chapecó. Após o relato, destacando os motivos, brevemente explanados o Prefeito fundamenta sua vontade de construir um memorial que fosse tombado pela Unesco, um patrimônio público e imutável, porque tornaria isso mundial e preservado. Motivado a isso fez a proposta e compartilhou com o CMPC. A nota para a imprensa está pronta e independente desta reunião iria emitir. Buligon afirma ainda que este monumento é o simbolismo de que chegamos até aqui, nos próximos centenários, os prefeitos seguintes prosseguiram com suas ideias para simbolizar a história do município. 7. Joelmir agradece a fala do prefeito. O Prefeito Buligon relata que foi eleito com mais de 62% dos votos e que por este motivo tem autonomia para decisões. 8. O conselheiro Sérgio Paulo Ribeiro diz que enquanto conselheiros somos maduros e quando votamos não é brincadeira, o prefeito fez a sua explanação sobre a história, o conselho não aprovou questões financeiras do projeto, pois isso não fora apresentado naquela reunião. Quem não estava naquela reunião ficou com mais dúvida. Considera interessante emitir uma nota sobre o que o Conselho aprovou de acordo com a ata da reunião. 9. O conselheiro Flávio Pansera acredita que estamos perdendo tempo discutindo o que uma pessoa discutiu na imprensa e que figura pública como o prefeito é visada para críticas e polêmicas. 10. O conselheiro Henrique Sagave julga que este momento não é perda de tempo, e que precisamos esclarecer a sociedade como foi dada a situação. 11. Roselaine considera que várias pessoas vieram à reunião como ouvintes para apreciar a pauta em discussão. O prefeito havia expressado a vontade de que pudesse ter um momento com o CMPC para explicar a sua ideia do monumento antes de uma viagem, todos os conselheiros foram avisados da reunião, que inclusive aconteceu em uma sexta-feira dia da semana que mais tem quórum nas reuniões ordinárias do CMPC. As atas e pautas das reuniões do CMPC estão publicadas no site da Secretaria de Cultura. O que saiu na imprensa é como o que sai nas redes sociais. O que está em debate é a questão da ata e da mensagem encaminhada ao Poder Legislativo. Existem fatos equivocados e precisamos ser objetivos, apontar as questões a ser esclarecidas. Roselaine diz que foi uma ótima iniciativa realizar a reunião para esclarecer. O prefeito não precisava de compartilhar com o CMPC a sua ideia do monumento, no entanto o fez. Roselaine agradece a participação dos ouvintes e convida a ficar a vontade para sempre participar das sessões do CMPC que sempre são abertas. Roselaine agradece a presença do prefeito e reforça que é ótimo esclarecer os fatos. Na intenção de organizar objetivamente as falas Roselaine se dispõe a anotar a ordem das falas. 12. Organizada as inscrições para as falas a conselheira Daniela da Silva relata que em na última reunião ordinária do CMPC apontou que a polêmica em relação ao monumento e ao CMPC pudesse acontecer, e que naquele momento ela mesma tinha solicitado para que seu relato não constasse em ata. Daniela diz que representa uma instituição, e tinha enquanto conselheira uma preocupação em relação ao conselho de que a proposta do monumento gerasse um desconforto com a classe artística, e gostaria de esclarecer de como tudo aconteceu, que a proposta não foi do CMPC e sim do prefeito. Como o CMPC iria se portar quando este fato saísse na mídia. Argumento

enquanto Conselho, se a comunidade havia sido consultada para esta ideia.

13. O conselheiro Gustavo Malfati informa que estava na reunião do dia 05/05/2017 e acredita que por não constar na ata os cem fatos relevantes em cem fotos que farão parte do monumento o que prevaleceu para imprensa foi somente a questão dos monumentos e a que a questão das fotos na avaliação do conselheiro vai dar ainda mais visibilidade artística à obra.

14. O ouvinte Fernando Pierri diz que como representante da área de teatro, leva o nome de Chapecó por onde apresenta seu trabalho, não vê como tema fundamental a imprensa, porque equívocos ocorrem todos os dias. Fernando considera que faltam espaços para o desenvolvimento do seu trabalho e de toda classe artística. Fernando indaga porque os homenageados não são da classe cultural? E que o valor também sairá dos cofres públicos, o prefeito tem autonomia, no entanto, a classe artística se sentiu ferida por mais uma vez não ser contemplada. Fernando acredita que este recurso financeiro poderia ser utilizado num espaço cultural que contemplasse várias linguagens artísticas e a comunidade em geral com programação, por exemplo.

15. Joelmir acredita que o CMPC quer contribuir para que o desenvolvimento cultural continue e não avançar o processo, porém julga extremamente importante esclarecer os fatos. E que o motivo desta reunião é o esclarecimento dos fatos.

16. O Prefeito reforça que esclarecer é seu interesse com certeza por isso se faz presente nesta reunião. O Prefeito argumenta que é direito de cada um fazer sua ponderação pessoal, e aguarda do CMPC ideias para agregar ao Parque Medelín. Afirma ainda que está presente nesta reunião para preservar o dialogo, acredita e usa isso todo dia, faz a sugestão de elaborar uma matéria oficial falando sobre o assunto e encerrá-lo.

17. Joelmir sugere aos conselheiros a proposta do Prefeito enviar uma nota e o CMPC outra.

18. Roselaine sugere que se faça uma rodada e quem desejar falar em utilize o tempo de dois minutos para otimizar e usufruir da presença do Prefeito. Os conselheiros Daniela, Aline, Pansera, Henrique, Roselaine e Cleusiana se inscrevem.

19. Daniela diz que espera ter sido clara nas suas colocações, reiterando que a pergunta foi para o CMPC e hoje pode ser para o Prefeito: da sugestão de poder votar em uma consulta pública o monumento.

20. O Prefeito relata que teve feedbacks de muitas pessoas e sempre foi positivo. O prefeito lembra que não teria a obrigatoriedade de ouvir o CMPC e a Câmara Municipal no entanto o fez, ouviu porque quer ser lembrado como um prefeito que ouviu. Não é contra outras propostas, mas elas precisam vir. Neste aspecto o que prevalece é o ponto de vista histórico será muito maior do que o valor. O Prefeito aponta de que a exemplo do prefeito de Paris sofreu uma critica muito grande na construção da Torre Eiffel e que enquanto prefeito está disposto a mudanças.

21. A conselheira Aline Bertoncello não questiona o reconhecimento histórico e o mérito da escolha, mas propõe uma reflexão de quem representa os antepassados aproximadamente onze mil anos atrás, que isso é uma inquietação para ela, sobre a representatividade que o monumento tem em relação à todas as pessoas que fizeram parte da história de Chapecó, inclusive a aqueles estiveram aqui muito antes da cidade ser "colonizada".

22. O Prefeito enfatiza que está num recorte histórico de 100 anos. Afirma ainda que precisamos criar aqui o habito/cultura de homenagear pessoas. O exemplo da cidade de Passo Fundo/RS que tem muitas lindas homenagens. O Programa CEU Aberto é um exemplo de imitar boas práticas, pois foi inspirado em cultura popular de Bogotá e que o seu perfil como prefeito é esse causar a

inquietação. 23. O conselheiro Flávio afirma que toda essa discussão está se dando apenas por uma pequena nota que pode ser divulgada e assim encerrar a reunião. 24. Joelmir contesta a fala do conselheiro Flávio e afirma que é muito importante este momento e emitir uma nota esclarecedora para a classe artística, dessa forma manter a credibilidade do CMPC. 25. Conselheira Cleusiana Tamanho Anhaia reforça seu voto de apoio ao Monumento e que na reunião do dia 05/05 teve-se oportunidade de falar. 26. O conselheiro Henrique solicita que seja inclusa na pauta da próxima reunião do CMPC o Parque Medelín. 27. O Prefeito solicita também pauta em reunião do CMPC para o Programa CEU Aberto. 28. Roselaine compartilha que nas reuniões do Ouvindo Nosso Bairro fica sempre na torcida de que a comunidade aponte a cultura. Acredita que ações como o Edital das Linguagens é importante e como isso reverbera na comunidade. Roselaine pondera que talvez a ferida da questão sejam os recursos financeiros é preciso criar algumas ferramentas e continuar no que está dando certo como o Edital que é uma ferramenta transparente para o desenvolvimento da cultura. Roselaine afirma que na conclusão do Festival de Teatro ficou um olhar de que é preciso um espaço alternativo para os artistas. Pensar, levantar, estruturar estas demandas no PPA (Plano Plurianual) e garantir desta forma a continuidade das políticas públicas da cultura já construídas e constituídas em Chapecó. 29. O prefeito argumenta que o centenário não poderia passar em branco e mesmo que fosse para uma audiência pública não contemplaria a opinião de todos. 30. Joelmir solicita aos conselheiros que concordam com a emissão de uma nota do CMPC. Todos os conselheiros aprovam o encaminhamento da nota esclarecendo os fatos em nome do Conselho. Fica decidido que será elaborada uma sugestão de nota e será encaminhada via e-mail para complementação e aprovação dos conselheiros e posterior envio aos veículos de comunicação na data de oito de junho.